



Seção de Publicação do artigo: Relato de Experiência

Levantamento de dados do Observatório Gestão do Esporte sobre as políticas públicas do Ceará: Uma análise temporal de 2020 a 2024

Survey of data from the Sports Management Observatory on public policies in Ceará: a temporal analysis from 2020 to 2024

Relevamiento de datos del Observatorio de Gestión Deportiva sobre políticas públicas en Ceará: Un análisis temporal de 2020 a 2024

Filipe do Nascimento Façanha

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
felipe.nascimento.facanha08@aluno.ifce.edu.br

Elano Cordeiro Soares

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
elano.cordeiro.soares04@aluno.ifce.edu.br

Emmanuel Alves Carneiro

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará
emmanuelcarneiro@ifce.edu.br

Rogério Gedeon de Araújo

Ministério do Esporte
rogeriogedeon3@gmail.com

Resumo

O objetivo do presente trabalho é relatar a experiência do levantamento de dados realizados pelo Observatório da Gestão do Esporte, uma iniciativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (SESPORTE). O Observatório configura-se como um portal de comunicação e pesquisa voltado para o diagnóstico e diálogo com gestores esportivos dos 184 municípios do Ceará, no período de 2020 a 2024. A iniciativa busca identificar vocações, necessidades e demandas das Secretarias de Esporte, além de propor alternativas de adequação e redesenho das rotas da gestão esportiva no Estado. Ao longo de sua atuação, o Observatório tem se consolidado como um espaço de pesquisa, reflexão e discussão sobre a temática, contribuindo para o desenvolvimento de políticas públicas e para o fortalecimento da gestão esportiva cearense.

Palavras-chave: Gestão Pública; Gestão do Esporte; Políticas Públicas.

Abstract

This work addresses the survey of data collected from the 184 municipalities of Ceará in the period 2020-2024 in a survey carried out by the Sports Management Observatory of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Ceará, together with Sports Intelligence of the Federal University of Paraná, and data from the Sports Secretariat of the State of Ceará. The Observatory is configured as a communication portal, which is an initiative of the Federal Institute of Education, Science and Technology – IFCE, in partnership with the Secretariat of Sport of the State of Ceará – SESPORTE, where the purpose of diagnosing and dialoguing with the sports managers of the municipalities of the State of Ceará, identifying vocations, needs, demands and alternatives for the adequacy of the Sports Secretariats, in search of (re)designing routes and treading new directions for the Management of Ceará Sport, in addition to also being a space for research, reflection and discussion on this theme

Keywords: Public Management; Sports Management; Public Policies.

Resumen

Este trabajo aborda el relevamiento de datos recogidos de los 184 municipios de Ceará en el período 2020-2024 en una encuesta realizada por el Observatorio de Gestión Deportiva del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología de Ceará, junto con la Inteligencia deportiva de la Universidad Federal de Paraná, y datos de la Secretaría de Deportes del Estado de Ceará. El Observatorio se configura como un portal de comunicación, que es una iniciativa del Instituto Federal de Educación, Ciencia y Tecnología – IFCE, en asociación con la Secretaría de Deportes del Estado de Ceará – SESPORTE, donde se pretende diagnosticar y dialogar con los gestores deportivos de los municipios del Estado de Ceará, identificando vocaciones, necesidades, demandas y alternativas para la adecuación de las Secretarías de Deportes, en busca de (re)diseñar rutas y pisar nuevos rumbos para la Gestión del Deporte de Ceará, además de ser también un espacio de investigación, reflexión y discusión sobre este tema

Palabras Clave: Gestión Pública; Gestión del Deporte; Políticas Públicas.

Introdução

Este trabalho aborda o levantamento de dados coletados nos 184 municípios do Ceará durante o período de 2020 a 2024, realizado pelo Observatório da Gestão do Esporte do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará (IFCE), em parceria com a Inteligência Esportiva da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (SESPORTE).

O Observatório da Gestão do Esporte configura-se como uma iniciativa pioneira voltada para diagnosticar e dialogar com gestores esportivos municipais, identificando vocações, necessidades e demandas específicas de cada localidade. Além disso, o Observatório busca promover alternativas para a adequação das Secretarias Municipais de Esporte, com o objetivo de (re)desenhar rotas e trilhar novos rumos para a gestão esportiva cearense. Esse espaço também é um centro de pesquisa, reflexão e discussão sobre o esporte como um vetor estratégico de desenvolvimento social e humano.

O esporte desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, inclusão social e fortalecimento comunitário. Nesse contexto, conforme argumentam autores como Bourdieu (1984) e Elias e Dunning (1986), as políticas públicas voltadas para o esporte têm potencial transformador, contribuindo para o desenvolvimento humano e social. A criação de iniciativas como o Observatório da Gestão do Esporte reflete a necessidade de monitoramento contínuo e avaliação das políticas esportivas, fornecendo insumos cruciais para a tomada de decisões e a elaboração de estratégias eficazes.

No estado do Ceará, o esporte é cada vez mais reconhecido como uma ferramenta de desenvolvimento social, especialmente em áreas periféricas. O levantamento realizado pelo Observatório buscou analisar e avaliar as políticas públicas esportivas implementadas no estado, com foco na identificação de programas e projetos em andamento, na cultura esportiva dos municípios e na eficácia dessas iniciativas. Além disso, o estudo visa promover a transparência e o controle social sobre os investimentos no setor, fomentar a formação e capacitação de gestores municipais e oferecer subsídios para o planejamento de novas políticas públicas esportivas.

O esporte, conforme destacado por Bourdieu (1998), representa uma prática social capaz de romper barreiras e promover transformações significativas, tanto individuais quanto coletivas.

Este trabalho, ao registrar os avanços e desafios no campo da gestão esportiva no Ceará, reforça a importância do investimento em iniciativas de monitoramento e capacitação, como o Observatório da Gestão do Esporte, que contribuem para consolidar o esporte como um direito fundamental e uma força motriz para o desenvolvimento sustentável.

O objetivo principal do presente trabalho é analisar o levantamento de dados das políticas públicas dos 184 municípios do Estado do Ceará de 2020-2024, realizados pelo Observatório da Gestão do Esporte, uma iniciativa do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará

(IFCE), em parceria com a Universidade Federal do Paraná (UFPR) e a Secretaria do Esporte do Estado do Ceará (SESPORTE).

Procedimentos Metodológicos

A implementação do levantamento de dados foi estruturada em Três etapas, divididas entre, Etapa 1°: Contato com os Municípios; Etapa 2°: Marcação de Reuniões e Etapa 3° Preenchimento de Formulário. A coleta de dados, foi realizada utilizando o instrumento de pesquisa da Inteligência Esportiva chamado “Gestão do Esporte nos Estados e Municípios” (GEEM) foi desenvolvido pelo Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva (IPIE) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), juntamente com a Secretaria Especial do Esporte (SEE), do Ministério da Cidadania. O GEEM tem por objetivo levantar aspectos quantitativos e qualitativos do esporte promovido e desenvolvido pelas secretarias estaduais/municipais com o intuito de potencializar as ações dos diferentes entes federados, melhorar o nível de informação esportiva e possibilitar articulações futuras na área esportiva.

Os dados foram levantados em seis dimensões:

1. Dados da Entidade
2. Governança
3. Recursos Humanos
4. Política para o Esporte
5. Instalações
6. Cultura Esportiva.

É importante destacar que o instrumento se pauta na proposta preliminar de reforma do Sistema Esportivo Brasileiro, apresentado no Projeto de Lei do Senado Federal (PLS 68/2017) e resultado da discussão de um grupo de especialistas ad hoc. Uma das recomendações se refere a uma ampliação nas dimensões esportivas existentes. Hoje estas são quatro: alto rendimento, participação, educacional (Lei 9.615/1998) e de formação (Lei 13.155/2015); e, de acordo com a proposta, seriam ampliadas para três níveis de serviço (formação esportiva, excelência esportiva e esporte para toda a vida) que, por sua vez, se dividem em três manifestações esportivas.

O grupo de estudiosos do Observatório Gestão do Esporte nos últimos anos, pode contribuir com a análise quantitativa e qualitativa, fazendo o tratamento estatístico dos dados coletados e análise de conteúdo para identificar padrões e tendências e gerando relatórios e publicações. Os dados foram obtidos pelo esforço dos membros do Observatório da Gestão do Esporte nos anos de 2020 a 2024, e através do Projeto Esporte 3 Tempos - política pública implementada pela Secretaria

do Esporte do Estado do Ceará que contribuiu com a comunicação direta com os gestores públicos municipais para auxílio do levantamento.

O procedimento foi estruturado em:

1. **Contato com Municípios:** Envio de e-mail para Secretarias/órgãos esportivos públicos dos municípios para coleta de dados dos secretários/gestores públicos municipais.
2. **Marcação de Reuniões:** Marcação de Reuniões com Secretários / Gestores Públicos municipais do esporte via Google Meet.
3. **Preenchimento de Pesquisa:** Preenchimento dos dados de cada município utilizando o instrumento de pesquisa GEEM.

Análises estatísticas

- **Análise descritiva:** Foram calculadas frequências, médias e desvios padrão das respostas.
- **Análise de conteúdo:** As respostas qualitativas foram agrupadas em categorias para identificar padrões e tendências, como pontos fortes e fracos da gestão esportiva nos municípios.
- **Comparações:** Foram analisadas as diferenças entre municípios com distintas capacidades esportivas, especialmente em infraestrutura, políticas públicas e recursos humanos.

Aplicação de Etapas

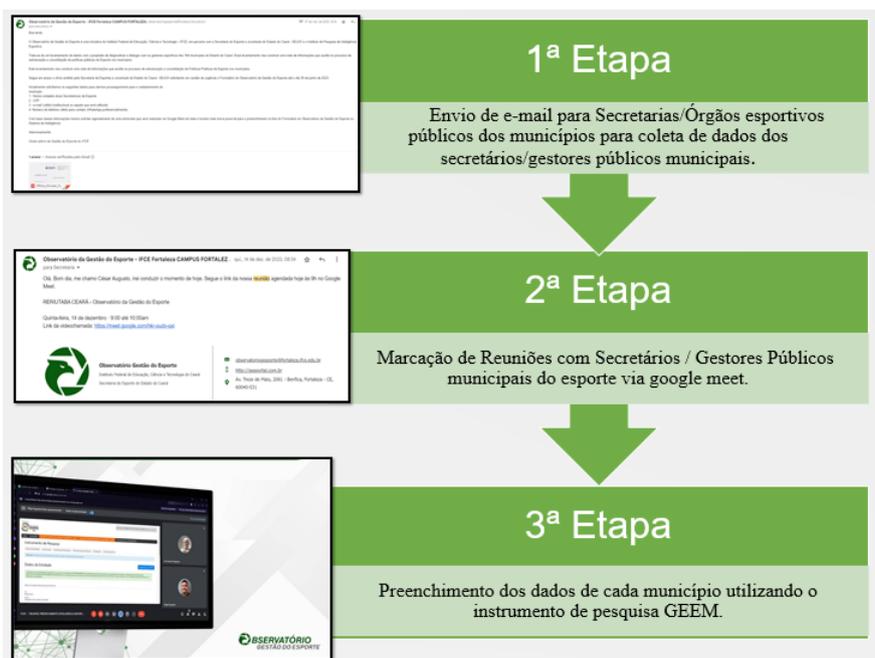


Figura 1. Fluxo de Etapas do levantamento de dados do Observatório Gestão do Esporte.

Fonte: Elaborada pelos autores

Coleta de Dados

Os dados coletados entre os anos de 2020 e 2023 evidenciam a grande dificuldade de inscrição dos municípios no sistema de cadastro do GEEM, especialmente em regiões do sertão cearense, conforme apresentado na tabela a seguir.

Tabela 1: Coleta de dados dos municípios do Estado do Ceará, março de 2023.

Regiões de Planejamento	Municípios	Cadastrados	Pendentes	Observatório
Cariri	29	26	3	90%
Centro Sul	13	11	2	85%
Grande Fortaleza	19	18	1	95%
Litoral Leste	6	6	0	100%
Litoral Norte	13	12	1	92%
Litoral Oeste / Vale do Curu	12	11	1	92%
Maciço de Baturité	13	10	3	77%
Serra da Ibiapaba	9	7	2	78%
Sertão Central	13	13	0	100%
Sertão de Canindé	6	5	1	83%
Sertão de Sobral	18	14	4	78%
Sertão dos Crateús	13	11	2	85%
Sertão dos Inhamuns	5	4	1	80%
Vale do Jaguaribe	15	12	3	80%
Total	184	160	24	87%

Fonte: Instituto de Pesquisa Inteligência Esportiva, 2023.

Além da grande dificuldade de comunicação com os municípios localizados em áreas rurais, verificou-se que o preenchimento dos dados não teria evolução devido à falta de informações por parte dos gestores públicos municipais responsáveis pela pasta esportiva de cada município. Levando isso em consideração, a finalização do preenchimento só foi possível graças ao apoio dos bolsistas do projeto, que auxiliaram diretamente os gestores públicos nesse processo.

Dessa forma, a pesquisa foi concluída em um período de quatro anos, coincidindo, teoricamente, com o fim da gestão de alguns desses gestores. Espera-se que o próximo levantamento seja realizado com maior facilidade, a partir da coleta de dados das 184 pastas esportivas do estado do Ceará.

Evolução dos dados coletados pelo Observatório

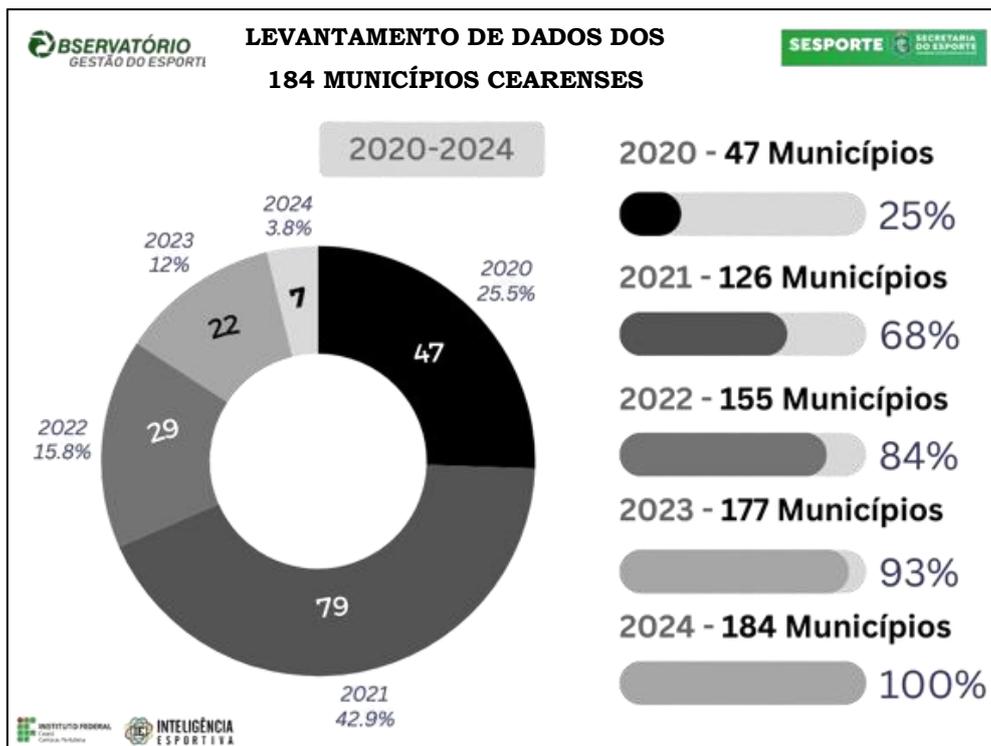


Figura 2: Levantamento de preenchimento de dados do Observatório Gestão do Esporte.

Fonte: Equipe do Observatório da Gestão do Esporte, 2024.

OBS: Levando em consideração os 184 municípios do Ceará.

- Com a finalização sendo feita em 2024, o Ceará se tornou o primeiro estado do nordeste a finalizar a pesquisa da plataforma GEEM do Inteligência Esportiva.

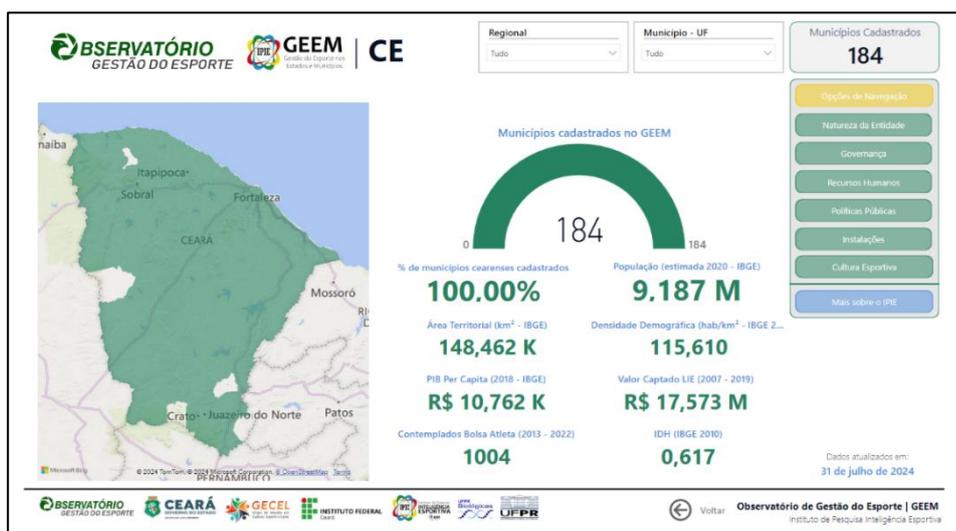


Figura 3: BI de Coleta de dados do Observatório da Gestão do Esporte/ Inteligência Esportiva.

Fonte: plataforma GESPOTAL/GEEM. 2024

Analise dos dados coletados

Após a organização dos dados e análises exploratórias, decidiu-se apresentar os resultados com base nas seis dimensões analisadas: 1. Dados da Entidade; 2. Governança; 3. Recursos Humanos; 4. Política para o Esporte; 5. Instalações; e 6. Cultura Esportiva. Para cada dimensão, os resultados foram organizados para destacar os aspectos mais relevantes em termos de desafios e avanços observados.

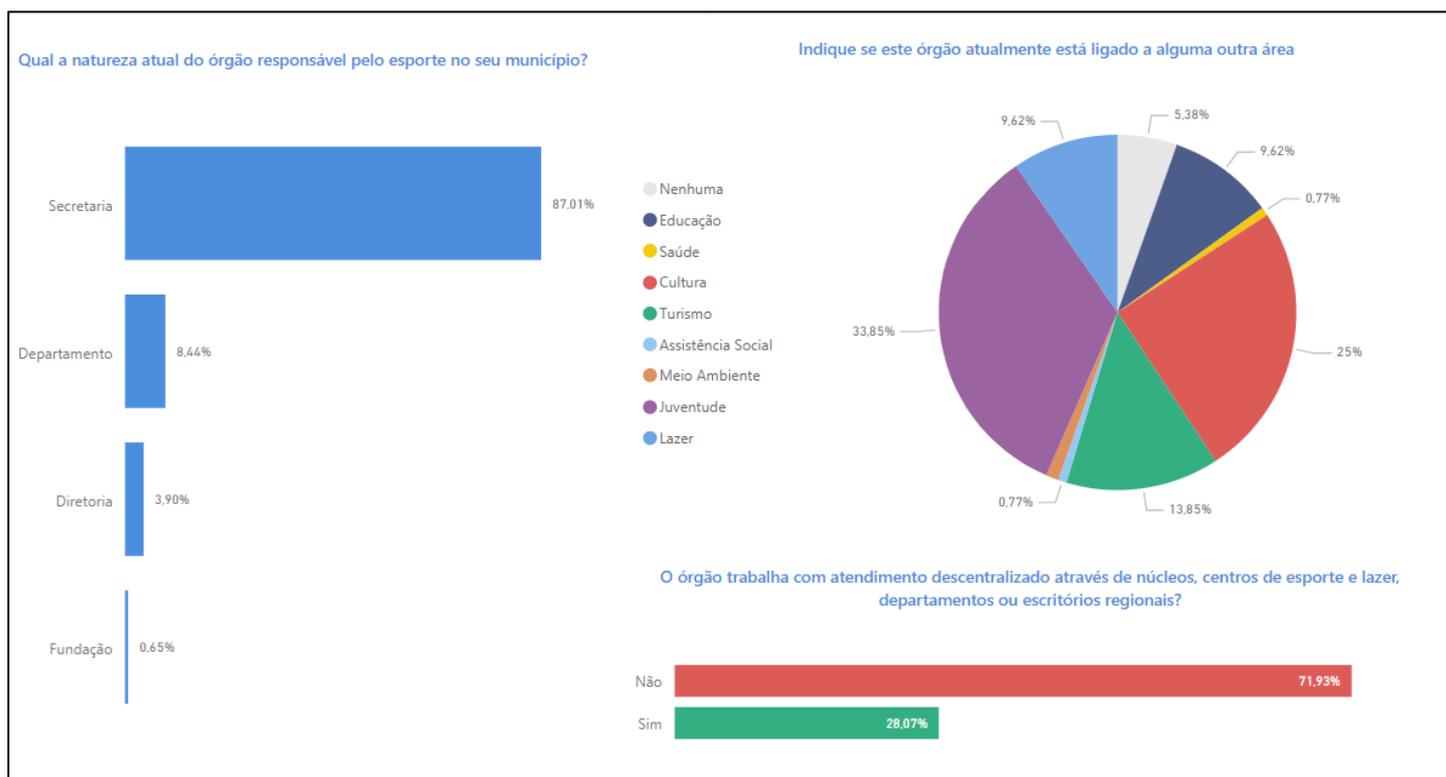


Figura 4: Natureza da Entidade. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024

Análise dos Dados:

- Segundo os dados coletados na pesquisa, pode se notar um percentual maior de secretarias como órgão legal e responsável do esporte nos municípios cearenses. Trazendo assim uma ideia de maior organização de serviços administrativos nos municípios, facilitando o tratamento de seus serviços com o estado.
- Porém, o fato de mais que metade das secretarias municipais serem vinculadas a outros segmentos pode ocasionar na perda de investimentos esportivos e falta de visibilidade para o desenvolvimento de projetos, programas e ações voltadas a mesma no âmbito esportivo.

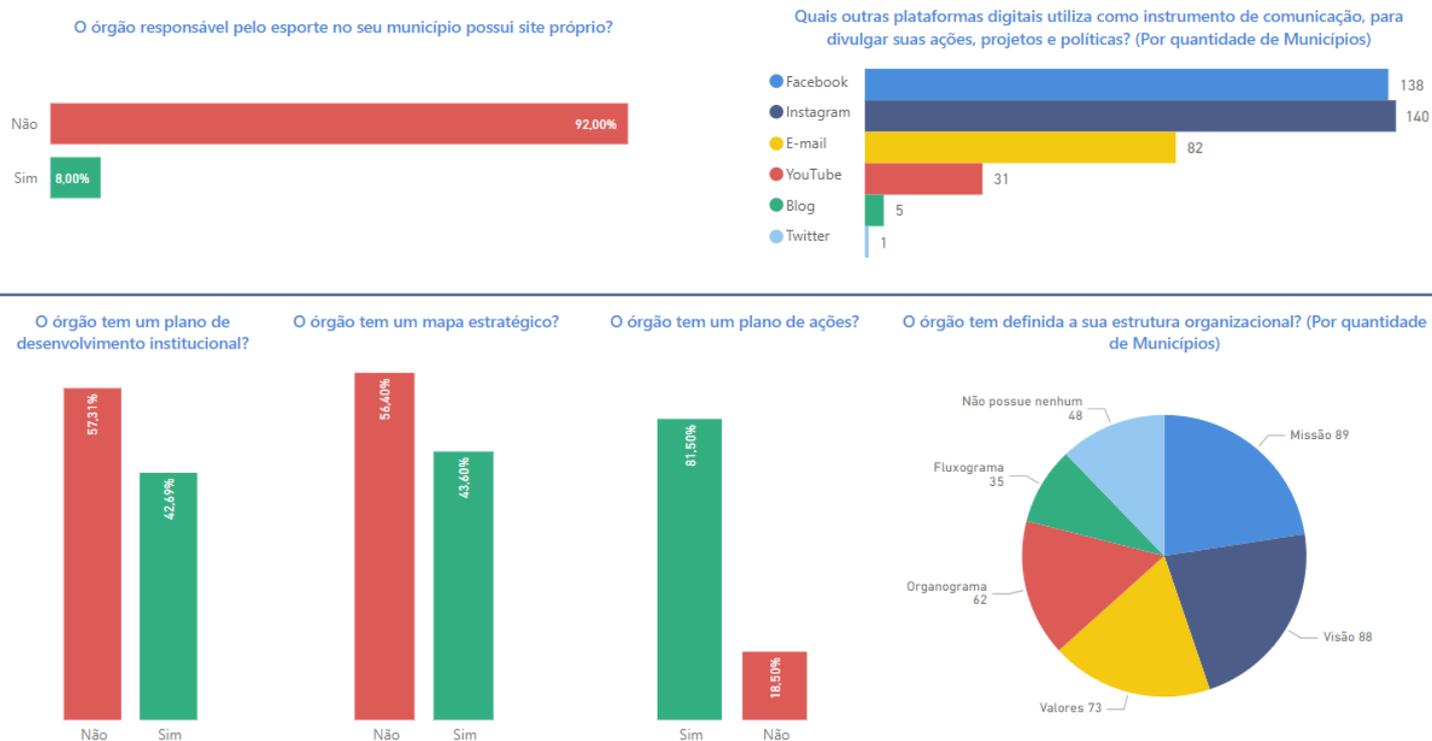


Figura 5: Governança da Entidade. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM.2024

Análise dos Dados:

- A maioria dos órgãos esportivos municipais, não possuem um site próprio, tendo como maioria, uma aba de sua secretaria, departamento, diretoria ou fundação no site da prefeitura de seu respectivo município.
- Outra questão vista pela análise dos dados, foi a não atualização de seus gestores em seu canal de comunicação, não obtendo assim, uma clareza na sua transparência a respeito de seus representantes, cargos que ocupavam e até mesmo o contato do órgão ou do gestor máximo esportivo do município.
- Embora boa parte dos órgãos municipais trabalhe com a utilização de plataformas de comunicação social para divulgação de suas atividades, projetos ou programas, o alcance ao seu canal de comunicação, ou ouvidorias dos municípios para suporte a suas comunidades, é inexistente, assim ficando a cargo de suas respectivas prefeituras encaminhar críticas e sugestões de sua população para os órgãos.
- Um ponto a ser ressaltado na pesquisa, é a falta de planejamentos organizacionais dos órgãos públicos, que por sua maioria não demonstraram uma ideia de plano de ações ou do domínio do conhecimento de sua estrutura organizacional.

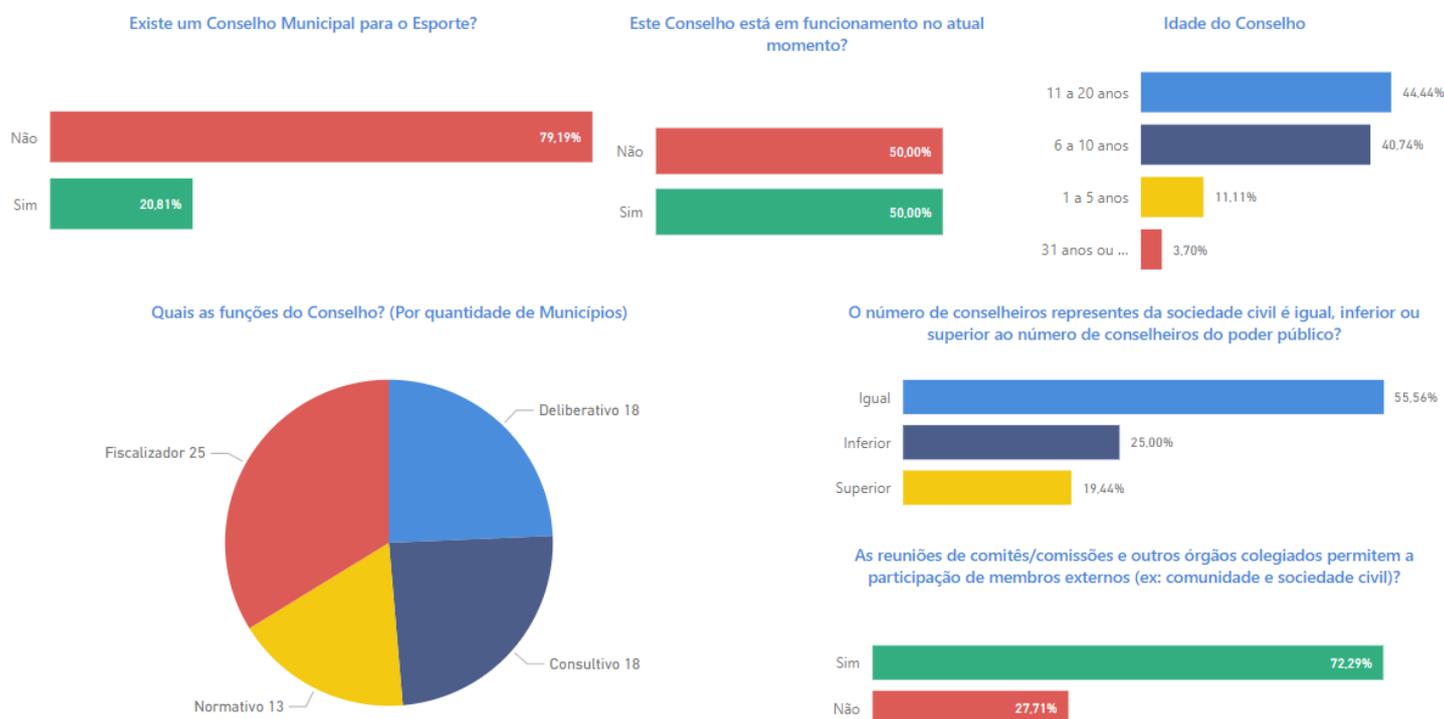


Figura 6: Governança da Entidade – Conselho Municipal. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. 2024.

- Nota-se que a maioria dos municípios não possuem um conselho esportivo em seus órgãos, levando assim a não prática da boa comunicação em suas comunidades esportivas para melhor discussão e difusão do esporte.
- Além disso, metade dos conselhos que foram listados como existentes pelos gestores municipais, não se encontram em atividade nos municípios.

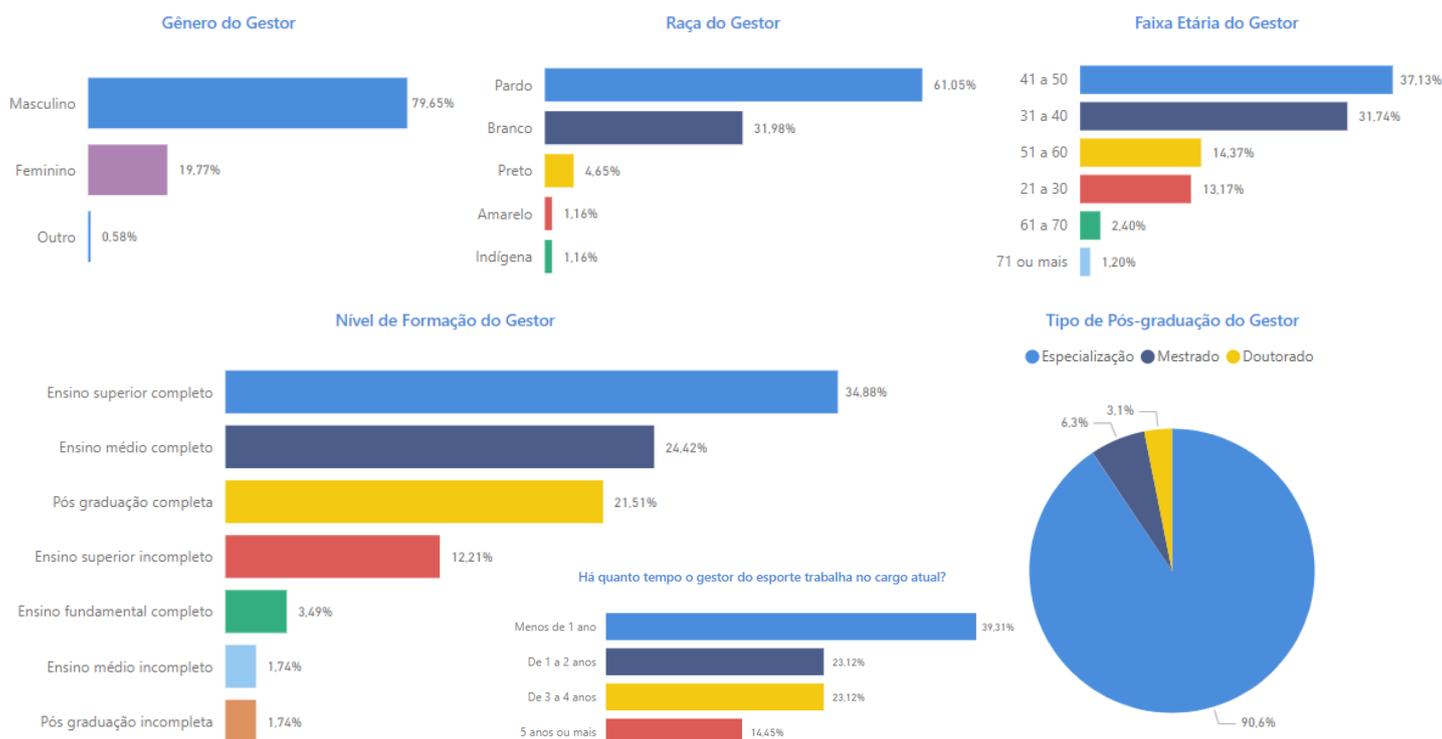


Figura 7: Recursos Humanos. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM.2024.

Análise dos Dados:

- O levantamento informa que os gestores públicos municipais são, em sua maioria, homens com ensino superior completo em 50% dos casos, sendo a média de idade dos mesmos entre 31 a 50 anos.
- Embora no levantamento de dados seja fato que os gestores por sua maioria tenham o ensino superior completo, os mesmos não se têm uma especialização na área de gestão/ esporte em 90% dos casos, sendo a grande parte das formações em outras áreas de conhecimento
- Os estudos também apontam que a grande maioria dos gestores, entraram em seus cargos recentemente, não atingindo uma longevidade em seus órgãos. Assim, não contribuindo com continuação de projetos, programas ou trabalhos contínuos nos municípios.
- Uma pauta importante no levantamento é a representatividade de mulheres nos cargos de gestão das entidades, levando em consideração que cerca de 70% das mesmas tiveram que fazer um curso especializado na área esportiva, para chegar no seu atual cargo de gestão, enquanto os gestores, em sua maioria homens, não obtiveram um curso na área para gerir seu respectivo órgão.

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

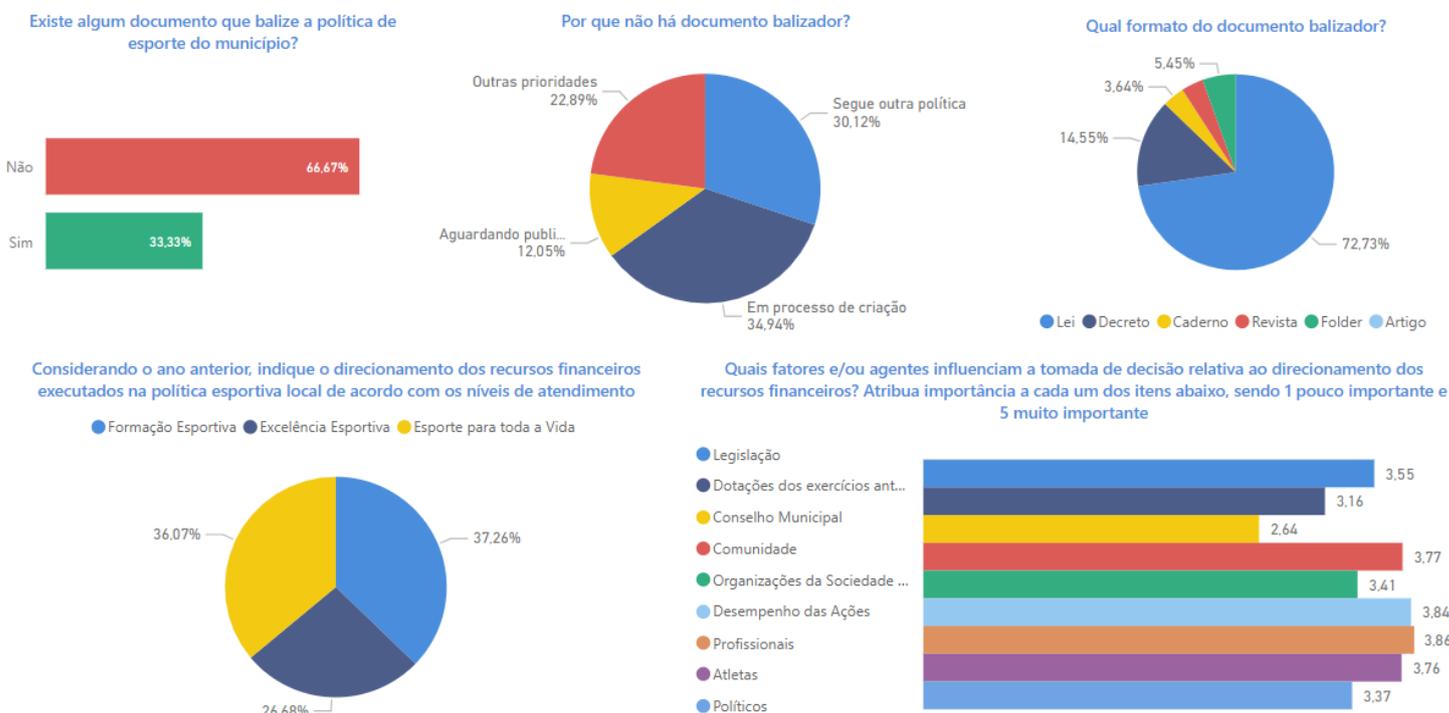


Figura 8: Políticas Públicas. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024.

Análise dos Dados:

- Os municípios em sua grande maioria, não possuem uma lei, portaria, ou algum documento que balize a política esportiva dos mesmos. Além disso, a justificativa dos mesmos sobre tal falta de criação seria o trâmite processual dos mesmos para ser criado, e de outras prioridades de seus órgãos.
- O documento balizador mais citado entre as políticas esportivas dos municípios, seriam as suas leis municipais, que regulamentam o esporte nas cidades cearenses.
- Os recursos financeiros das políticas públicas do ano anterior da gestão municipal no ato da pesquisa demonstraram que foram destinados acima de $\frac{1}{3}$ do valor para esporte para toda a vida, voltado a comunidade e esporte de participação nos municípios cearenses, segundo o estudo.

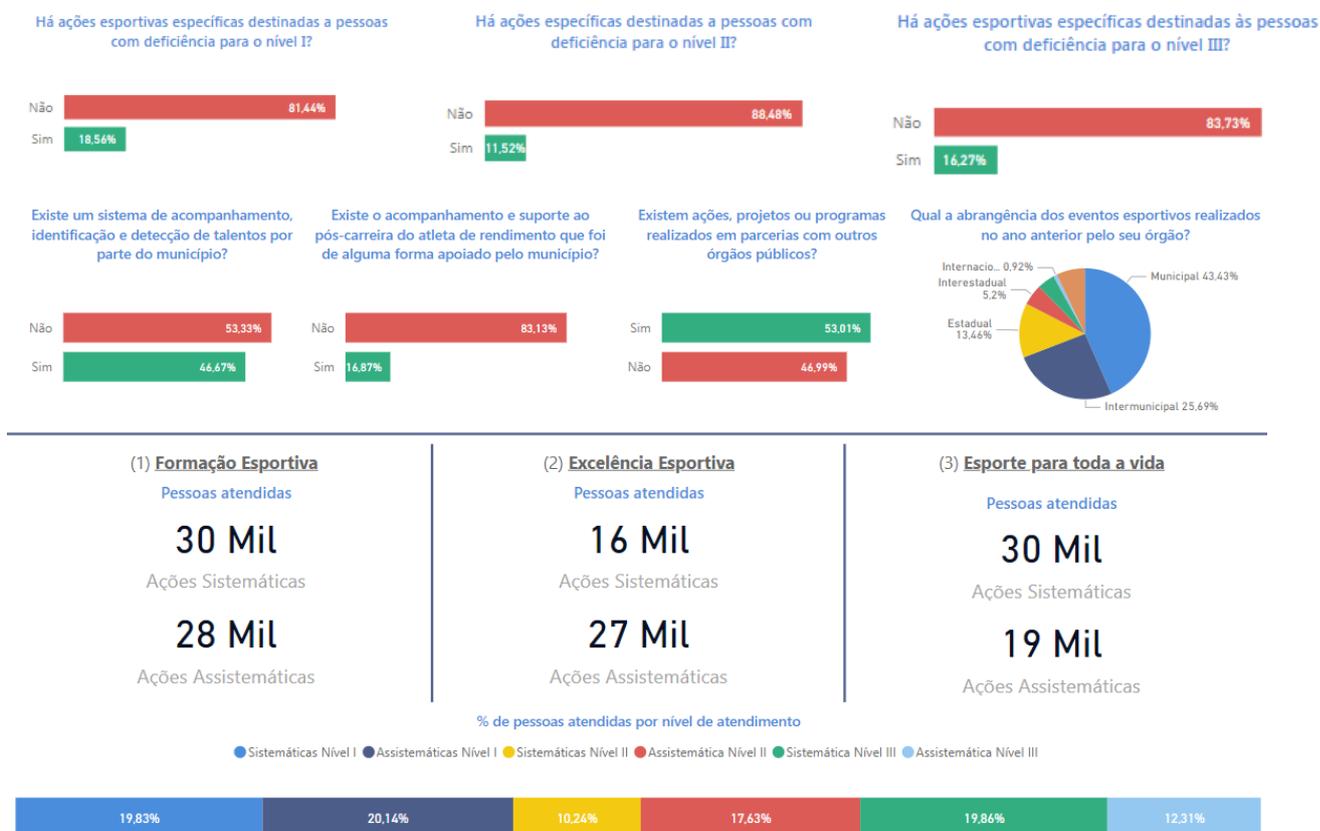


Figura 9: Políticas Públicas - Participação
Fonte: Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024.

Análise dos Dados:

- Segundo os dados coletados, apenas em 46% dos municípios cearenses, é realizado um acompanhamento, ou detecção de novos talentos esportivos. Que nos leva a comparar com o baixo número de atletas de base na excelência esportiva dos municípios.
- Além disso, mais da metade dos órgãos esportivos municipais realizam projetos ou programas em parceria com outros órgãos públicos.
- Cerca de 150 mil pessoas foram atendidas em ações assistemáticas e sistemáticas nos órgãos municipais segundo o número registrado na pesquisa, levando em consideração que suas atividades se realizam anualmente. Atividades essas como projetos, programas, competições, torneios e outros eventos simultâneos que ocorrem em todo o estado.

Instalações Esportivas	0	218	5	1	1442	0	1	48
Academia de Boxe	0	218	5	1	1442	0	1	48
Complexo Aquático	0	45	90	0	160	1	2	9
Piscina Semi-olímpica	3	16	10	45	0	27	0	3
Pista de Skate	36	1	8	0	101	745	358	0
Sala de Ginástica	9	0	21	32	2	119	0	
Academia de Boxe	0	125	1	1	372	0	1	32
Complexo Aquático	0	9	48	0	79	1	1	6
Piscina Semi-olímpica	1	3	6	2	0	12	0	1
Pista de Skate	20	0	1	0	40	117	342	0
Sala de Ginástica	3	0	10	17	1	27	0	

Figura 10: Instalações Esportivas – Quantidade de Instalações.
Fonte: Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024

Análise dos Dados:

- Cerca de 67% dos municípios realizam diagnóstico de sua infraestrutura esportiva, e destes, quase 80% fazem anualmente o relatório de seus equipamentos.
- No que se refere ao número de instalações, verificamos que os municípios tendem a apresentar um número de infraestruturas de acordo com sua cultura esportiva local. De modo geral, ao analisarmos o panorama estadual, é possível verificar que os campos e estádios de futebol constituem a infraestrutura mais comum, assim como há a presença constante de academia da terceira idade, quadras e ginásios poliesportivos.
- Estruturas esportivas relacionadas aos esportes menos comuns no estado, como hóquei, golfe e hipismo, ainda são escassas e estruturas que podem acarretar em um alto custo de manutenção e índices não tão altos de ocupação também ainda são pontuais na capital do, tais como tanque de saltos ornamentais.

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

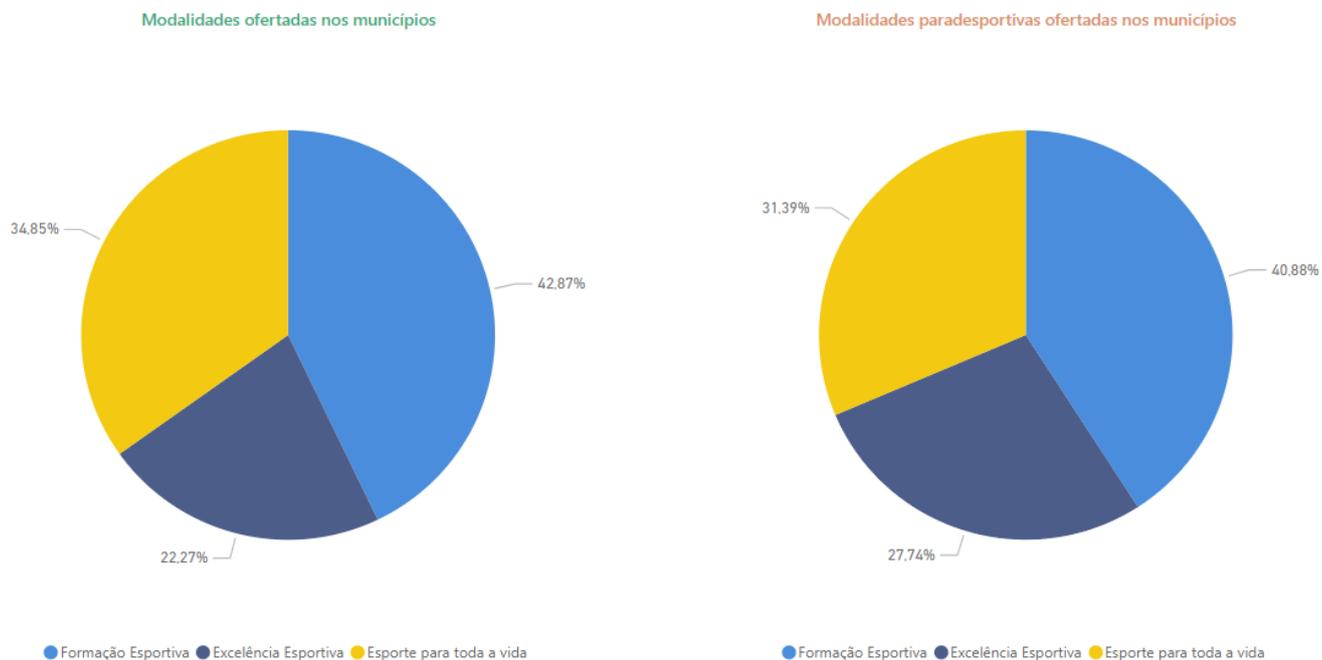
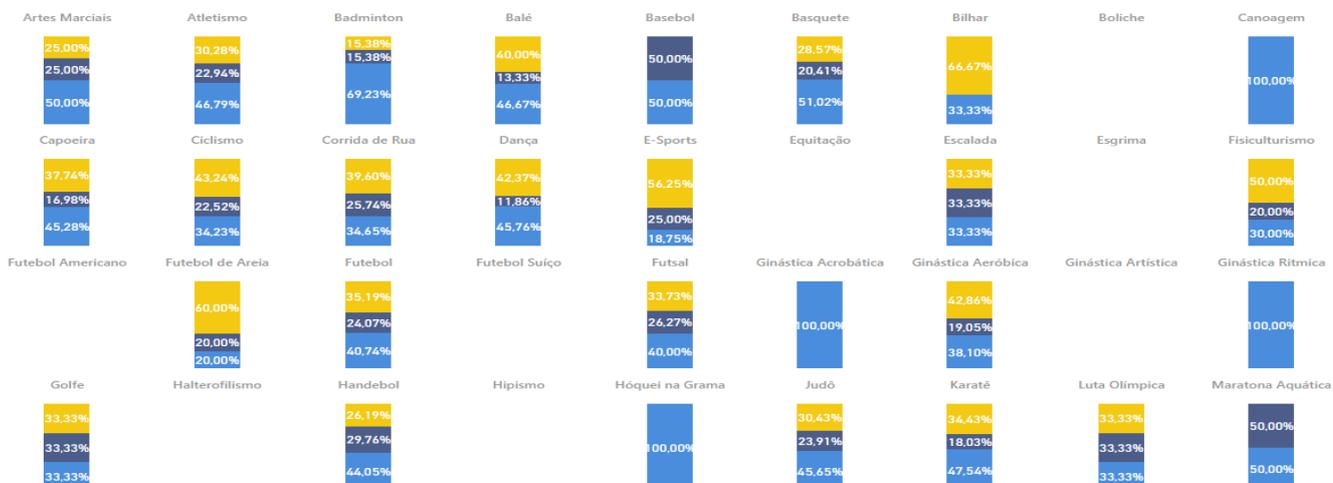


Figura 11: Cultura Esportiva. **Fonte:** Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024.

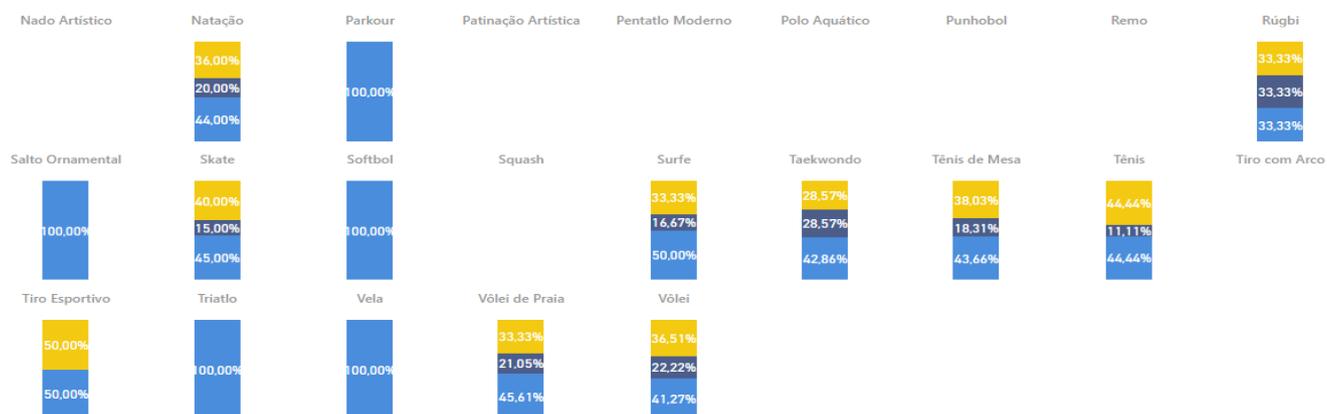
Análise dos Dados:

- A cultura esportiva local está diretamente relacionada com as instalações, isso porque as estruturas presentes indicam a preferência da população no que tange às modalidades esportivas ofertadas pela entidade responsável pelo esporte nos municípios. Sendo assim, notamos que a oferta das modalidades esportivas é condizente com a prioridade no nível de formação esportiva, tanto dentre as modalidades convencionais, quanto nas adaptadas para pessoas com deficiência.
- No que tange à distribuição das modalidades dentre os níveis de atendimento, observamos que grande parte das modalidades são oferecidas nos três níveis (esporte para toda a vida, formação esportiva e excelência esportiva)

Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.



Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.



Considerando três níveis de atendimento: (1) **Formação Esportiva**; (2) **Excelência Esportiva**; (3) **Esporte para toda a vida**.

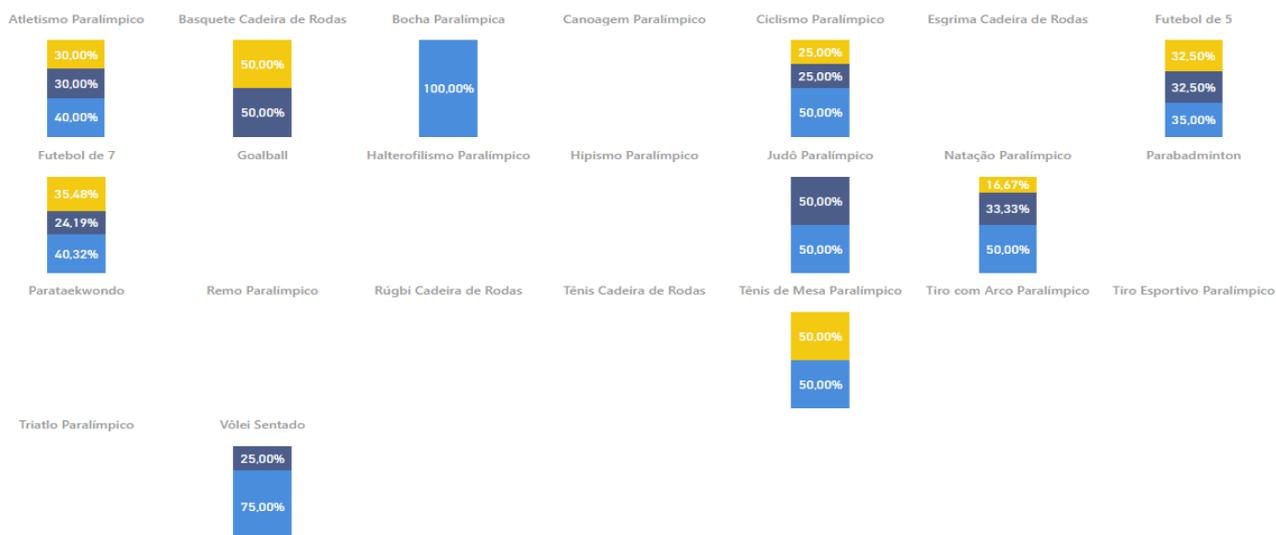


Figura 12: Cultura Esportiva – Modalidades Ofertadas.
Fonte: Coleta de dados plataforma GESPORTAL/GEEM. .2024.

Análise dos Dados:

- O levantamento demonstra uma grande parcela de esportes olímpicos nos níveis de formação esportiva e esporte para toda vida(participação).
- Em suma, o baixo quadro de modalidades esportivas paraolímpicas deve ser levadas em consideração, tendo em vista que a cultura esportiva dos municípios do estado, não demonstrou uma porcentagem significativa para ações de nível de esporte para toda vida (esporte de participação).
- Além do baixo quadro de modalidades paraolímpicas apresentado, o número de ações desenvolvidas pelos municípios para o mesmo público nos três níveis informados (esporte para toda a vida, formação esportiva e excelência esportiva) é de aproximadamente 20%

Resultados e Discussão

Foi utilizado para análise dos dados obtidos, a análise quantitativa e qualitativa, fazendo o tratamento estatístico dos dados coletados e análise de conteúdo para identificar padrões e tendências e gerando relatórios e publicações.

Os resultados do levantamento indicaram avanços significativos nas políticas públicas de esporte no Ceará, com destaque para a ampliação do acesso ao esporte em áreas periféricas e a inclusão de grupos vulneráveis. No entanto, também foram identificados desafios, como a necessidade de maior investimento em infraestrutura e formação de profissionais. A relação com a teoria evidencia que, conforme apontado por estudiosos como Bourdieu e Elias, o esporte pode funcionar como um campo de luta simbólica e de reprodução social, reforçando a importância de políticas inclusivas e equitativas.

O levantamento de dados do Observatório da Gestão do Esporte sobre as políticas públicas do Ceará revelou um panorama promissor, mas também destacou áreas que necessitam de atenção. O estudo reforça a importância de políticas bem estruturadas e monitoradas para garantir que o esporte cumpra seu papel social e promova o desenvolvimento humano.

Teoricamente, o estudo contribui para a compreensão do esporte como um fenômeno social complexo, influenciado por políticas públicas e práticas institucionais. Praticamente, fornece uma base sólida para a formulação de políticas mais eficazes e inclusivas, além de fomentar a participação ativa da sociedade na gestão do esporte.

As implicações deste levantamento apontam para a necessidade de contínuo monitoramento e avaliação, garantindo que as políticas públicas sejam adaptadas às realidades locais e às necessidades da população, levando em consideração que uma política municipal de esporte deve ser feita conjunto a população e poder público, assim como defende Marcellino (2015).

Sobre a transparência dos órgãos municipais esportivos, a maioria dos municípios não conta com um site próprio para veiculação de informações relativas a sua organização e ao desenvolvimento das políticas esportivas do seu município e estado. Estas ações são feitas por meio das mídias sociais, porém de maneira superficial, comprometendo o pilar de transparência, relativo a governanças destas entidades, o que dificulta a participação da comunidade na democratização desse processo como argumenta Fachine (2020).

Grande parte dos municípios não conta com conselho para o esporte. Tendo em vista que os conselhos funcionam como importante ferramenta de interação com a sociedade, esse item segue com um alerta para os gestores municipais. Há espaço para uma ampliação necessária no que tange a representatividade de mulheres nos cargos de gestão das entidades, bem como de outros grupos sociais e étnicos, melhorando assim os índices de democracia e também da governança destas entidades.

É alarmante o número de municípios que não contam com documento balizador para o desenvolvimento de políticas esportivas, bem como a falta da provisão de programas e projetos para pessoas com deficiência, e também a não existência de mecanismos de avaliação da política esportiva. No que diz respeito à coordenação necessária na transição entre os níveis, faltam ferramentas como sistemas de detecção de talentos ou acompanhamento pós-carreira. Percebe-se um baixo percentual de ações sistemáticas e assistemáticas tanto nos esportes olímpicos ofertados e no esporte paraolímpico, o que merece atenção dos gestores.

Considerações finais

Em suma, o levantamento realizado pelo Observatório da Gestão do Esporte é um passo fundamental para a construção de um sistema esportivo mais justo e eficiente no Ceará, servindo de modelo para outras regiões do Brasil completarem o seu diagnóstico.

As implicações teóricas deste trabalho reforçam o esporte como um fenômeno social de grande relevância, capaz de atuar como ferramenta de educação, inclusão social e transformação cultural. Já as implicações práticas evidenciam a necessidade de políticas públicas bem estruturadas e monitoradas, além do fortalecimento de práticas de governança, infraestrutura adequada e capacitação profissional.

Este estudo demonstra que, para avançar no desenvolvimento esportivo nacional, é essencial reconhecer a Gestão do Esporte como área estratégica, tanto no âmbito acadêmico quanto no prático. Tal reconhecimento permitirá uma transição do amadorismo para um profissionalismo eficaz, contribuindo para um sistema esportivo mais inclusivo e sustentável.

Por fim, espera-se que o presente levantamento inspire ações concretas e colabore para a consolidação de um cenário em que o esporte seja verdadeiramente valorizado como um elemento de impacto social e educacional, não apenas no Ceará, mas em todo o Brasil.

Referências Bibliográficas

- Bourdieu, P. (1984). *Distinction: A social critique of the judgement of taste*. Harvard University Press.
- Bourdieu, P. (1979). *A distinção: Criterio y bases sociales del juicio*. Editorial Taurus.
- Brasil. (1998). Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998. *Dispõe sobre as normas gerais sobre esporte e outras providências*.
- Ceará, Secretaria do Esporte e Juventude. (2022). *Informe anual de políticas públicas esportivas*. Governo do Estado do Ceará.
- Elias, N. (1994). O processo civilizador. Vol. 1: Uma história dos costumes (R. Jungmann, Trad.; revisado por R. J. Ribeiro). Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed.
- Elias, N., & Dunning, E. (1986). *A busca da excitação: O esporte e o lazer no processo de civilização*. Editora Jorge Zahar.
- Fechine, B. R. A. (Ed.). (2020). *Política e cultura em educação física, esporte e recreação*. IFCE.
- Observatório da Gestão do Esporte. (2024). Levantamento de dados sobre políticas públicas de Ceará: Informe técnico.
- Power BI. (2024). *Informe de políticas públicas do Estado de Ceará, Inteligência Esportiva GEEM*. Recuperado de <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiODkwNmFjMmEtMjZiNS00NWJlTgwMzQtOTQzNmVhNzg4ZGFmliwidCI6ImMzN2IzN2EzLWU5ZTItNDJmOS1iYzY3LTRiOWI3MzhIMWRmMCI9&pageName=ReportSection>. Acesso em: 17 jun. 2024.
- Marcellino, N. C. (Org.). (2015). *Políticas públicas de lazer*. Campinas, SP: Editora Alínea. (Coleção Estudos do Lazer).

Recebido em: fevereiro de 2025

Aprovado em: agosto de 2025

A **Revista de Gestão e Negócios do Esporte** utiliza o [Open Journal Systems](#) (versão 3.3.0.9), sistema open source, preservando assim, a integridade dos artigos em ambiente de acesso aberto.
